

À terapia: um estudo de caso sobre a vida cotidiana entre usuários da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS

O trabalho trata de uma pesquisa sobre a vida cotidiana entre usuários adultos da Clínica de Atendimento Psicológico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Objetivo compreender a relação entre modo de vida e modo de consciência entre sujeitos cuja situação é marcada pelo processo da terapia. Minha problemática abrange, por isso, como e por que se dá a atitude de começar e permanecer em terapia. Ao abordar o cotidiano como a vida de todos os dias e, ao mesmo tempo, a fonte de possíveis contradições que envolvem a subjetividade e as relações sociais de tempos em tempos, captá-lo entre pessoas que incorporam a terapia em sua vida representa partir das pessoas comuns para, através da periferia do mundo social, buscar indícios e revelações sobre aspectos relativos à consciência e manutenção da vida social. Para tanto, proponho uma pesquisa qualitativa que permita uma etnografia dos espaços e caminhos percorridos cotidianamente, bem como das conversações que almejo realizar com os pacientes fora do ambiente da clínica. Pretendo uma aproximação com esses sujeitos de maneira a captar seus afazeres e produção de significados sobre si e sobre o mundo em que vivem. José Machado Pais e José de Souza Martins oferecem os principais referenciais teórico-metodológicos, juntamente com autores de orientação fenomenológica e marxiana, como Alfred Schutz e Henri Lefebvre, respectivamente. Atualmente, para melhor delimitar objeto e problemática, a pesquisa se encontra em estágio exploratório no qual enfoco o funcionamento da clínica e as impressões e interpretações dos terapeutas sobre o tratamento e o processo de início e continuação da terapia.